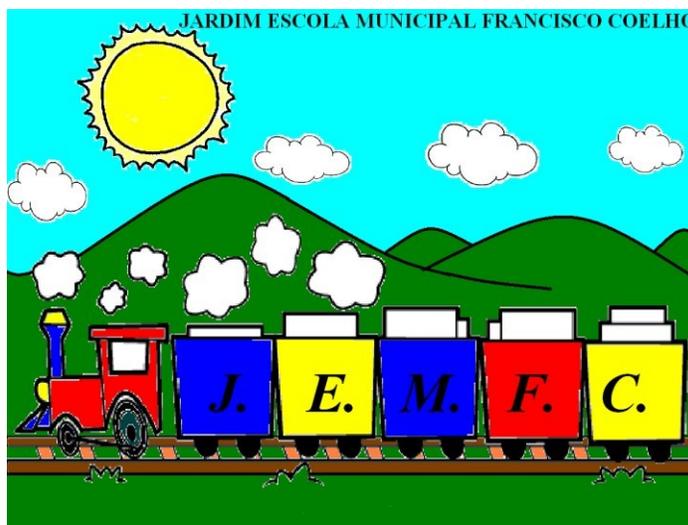




PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS RIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
JARDIM ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO COELHO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2023/2024

TRÊS RIOS – RJ

INDICE

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. HISTÓRICO DA ESCOLA.....	5
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. PERFIL DA ESCOLA.....	7
6. DESCRIÇÃO DA REALIDADE ESCOLAR.....	9
7. PERFIL DO MUNICÍPIO.....	10
8. A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO.....	11
9. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO.....	12
10. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
11. MISSÃO DA ESCOLA.....	14
12. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA.....	15
13. MATRÍCULA.....	17
14. ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS.....	18
15. TRANSFERÊNCIA.....	19
16. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRÍCULO.....	19
17. DIREITOS DE APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO.....	21
18. PROJETO DE TRABALHO.....	22
19. AÇÕES COTIDIANA EDUCATIVA E DE CUIDADO NA CRECHE.....	23
20. AVALIAÇÃO.....	26
21. GESTÃO ESCOLAR.....	27
22. CONSELHO ESCOLAR.....	29
23. ESPAÇO DE FORMAÇÃO.....	32
24. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.....	32
25. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
26. BIBLIOGRAFIA.....	34
27. ANEXO.....	35
28. CALENDÁRIO ESCOLAR.....	36
29. PROJETO: HORTA NA CRECHE.....	37
30. EVENTOS E COMEMORAÇÕES.....	41
31. FOTOS PROJETO E EVENTOS.....	42

1. IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:

Jardim Escola Municipal Francisco Coelho

Rua: Domingo dos Anjos, nº 71, Centro-Três Rios

Tel: 2252-6058

CNPJ – 08956851000114

E-mail: tytaleal@yahoo.com.br

Decreto de criação: nº 2.678

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE GESTORA

Diretora: Patrícia de Oliveira Leal :

Supervisora: Lenídia de Fátima

Emiliano Novo

Orientadora Pedagógica: Mônica Maria de Araujo

ENTIDADE MANTENEDORA

Prefeitura do Município de Três Rios

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Horário Integral das 7h e 30min. às 17h.

2. INTRODUÇÃO

A importância do projeto político-pedagógico está no fato de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola. É uma ação intencional que deve ser definida coletivamente, com conseqüente compromisso coletivo.

Betini. Geraldo Antônio, in: A Construção do Projeto Político-Pedagógico da Escola.

A Proposta Pedagógica tem como objetivo orientar as ações a serem tomadas no âmbito escolar com a participação coletiva de sua comunidade, visando traçar ações intencionais bem direcionadas para o desenvolvimento e à aprendizagem dos alunos, dentre outras ações.

Em nosso Projeto Político Pedagógico abordaremos o que foi construído junto com a comunidade e que reflete os objetivos e metas de nossa instituição. O objetivo desse planejamento é redefinir também responsabilidades individuais e coletivas da instituição e reforçar o compromisso com o ensino e aprendizagem dos alunos.

Cabe ressaltar que o Projeto Político Pedagógico define a intencionalidade e as estratégias da escola baseada na coletividade. O PPP será eficaz na medida que gerar o compromisso de todos os envolvidos. Nos basearemos, portanto, na construção de parcerias com a comunidade para obtermos êxito no projeto educacional de 2023, através de ações voltadas ao acolhimento e atendimento dos alunos e suas famílias, com respeito as diferenças onde todos os alunos serão incluídos tendo em mente a boa convivência e o respeito às diferentes formas de existir no mundo. Portanto, temos como meta o desenvolvimento do aluno em sua integralidade.

3. HISTÓRICO DA ESCOLA

O Jardim Escola Municipal Francisco Coelho, funciona nas dependências do Instituto e Creche Amigos do Caminho, localizado em uma casa cedida pela Irmandade nossa Senhora da Piedade.

A Escola foi fundada no dia 18 de abril de 2002, pelo decreto nº 2.678 após convênio firmado com a Secretaria Municipal de Educação de Três Rios, R.J e denominada “Jardim Escola Municipal Francisco Coelho” em homenagem ao pai da fundadora do Instituto e Creche Amigos do Caminho, D^a. Geraldina Coelho, e mantida pela Secretaria Municipal de Educação de Três Rios em parceria com o Instituto e Creche Amigos do Caminho.

A Creche é uma instituição assistencialista e caritativa, não governamental, mantida por contribuições, rendas, donativos, doações etc.

O Patrono: Francisco Coelho

Francisco Coelho nasceu em 15 de abril de 1932, em Barão de Angra, Município de Paraíba do Sul. Começou a trabalhar muito cedo para ajudar sua família, dessa forma não pode concluir sua escolaridade.

Sempre fora um rapaz de personalidade forte e de muita determinação, era apaixonado por futebol e até se tornou técnico de futebol do time que ele dera o nome de “Estrela”.

Casou-se aos 22 anos e então dedicou sua vida á família, ao trabalho e a doutrina Espírita, ensinando a todos o Amor e o Respeito ao próximo.

Aos 30 anos, foi nomeado Presidente do Centro Espírita Caridade e União e sua vida passou a ser um ato de amor e renúncia, trabalhou em favor da caridade e contagiou a todos que o cercavam com sua alegria e otimismo.

Faleceu em 16 de novembro de 1978, deixando muita saudade. Adorava crianças e sempre as tratava com muito amor e carinho, motivo este que fez dele o Patrono desta Unidade Escolar.

4. JUSTIFICATIVA:

A Educação Infantil no contexto educativo do país, além de uma necessidade, é um direito de toda e qualquer criança, independente de classe, gênero, cor ou sexo. Tem o objetivo de promover atividades educativas que ajudem a superar qualquer forma de exclusão por razões intelectuais, religiosas, econômicas, sociais, físicas ou culturais. Valorizar as diferenças e estimular relações saudáveis entre as pessoas.

Construir uma proposta pedagógica para as crianças atendidas na creche implica em conhecimento prévio da realidade em que as mesmas estão inseridas e do meio social em que vivem, bem como conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e uma ampla concepção de criança e infância.

A Educação Infantil é um dos ambientes de desenvolvimento da criança, sendo um dos mais significativos devido a diversidade de experiências que são oferecidas. No entanto, ela não pode ser entendida como instituição substituta da família, mas como ambiente socializador diferente do familiar. Nela se dá o cuidado e a educação de crianças pequenas que neste espaço vivem, convivem, exploram e conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmas como sujeitos de direitos.

Pensando na responsabilidade que temos diante da sociedade e dos indivíduos que estão sob os nossos cuidados é que elaboramos essa proposta de ação educativa com a intenção de sermos e formarmos agentes de transformação visando ao bem-estar da sociedade. Dessa forma, é plantar no solo dos relacionamentos sementes para florescer ações onde o amor, o respeito, a paz e a ética sejam presença permanente.

5. PERFIL DA ESCOLA

CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E CULTURAL DA COMUNIDADE ESCOLAR

As crianças que frequentam a instituição são crianças das classes populares, com pais e mães que trabalham em jornada de pelo menos 8 horas diárias de trabalho, motivo este que os alunos ficam em regime integral na escola. As crianças são atendidas pelos professores e monitores da rede municipal de ensino.

É raro haver evasão escolar, pois os pais dependem de deixar os filhos na escola em horário integral para trabalhar.

Foi observado que algumas crianças necessitam de acompanhamento de profissionais especializados, tais como: fonoaudiólogo; psicólogo e psicopedagogo, no entanto a escola conta com o serviço do CAPE – Centro de Apoio Pedagógico Especializado, bem como com o setor de Educação Especial da SMECT integrado no mesmo espaço. A Instituição parceira, “Creche Amigos do Caminho”, oferece atendimento médico, quando necessário, às crianças uma vez por semana.

As crianças que frequentam a instituição vêm de diversos bairros trazendo, portanto, realidades sócio-econômica-cultural diversa, refletindo na forma de agir, interagir, pensar e comportar-se caracterizando uma clientela heterogênea.

A escola inclusiva poderia resumir o perfil desta comunidade, entendendo como inclusiva o atendimento de uma ampla diversidade, visto que as crianças são diferentes umas das outras em muitas dimensões:

- Diferenças de idade dentro do próprio grupo. Alguns meses ou quase um ano de diferença, entre elas supõe níveis muitos distintos de desenvolvimento.
- Diferenças de capacidades motoras, intelectuais, comunicativas, etc.
- Diferenças de estilo, entendido como as características pessoais que condicionam as aprendizagens e a vida da criança na escola.
- Diferenças de oportunidades em função do meio social e familiar de origem.

O “cuidar” ainda tem sido mais valorizado do que o educar, pelas famílias, sem a compreensão de que não podemos indissociá-los. Mas, aos poucos, com o trabalho comprometido dos profissionais da escola e o acompanhamento direto da gestão, esta realidade começa a apresentar sinais de mudanças.

A busca por um futuro melhor para seus filhos, pelas famílias, ainda acontece sem muita consciência, estando a escola comprometida em ampliar esta visão dos pais, promovendo reuniões, projetos e integração da família neste contexto para que possam perceber o verdadeiro valor da educação nos primeiros anos de vida.

6. DESCRIÇÃO DA REALIDADE ESCOLAR

Situação à Rua Domingo dos Anjos, nº 71, Centro-Três Rios. Tel: 2252-6058. A escola funciona nas dependências do Instituto e Creche Amigos do Caminho a fim de atender as crianças em horário integral.

A escola atende hoje 105 alunos da Educação Infantil e, devido à pandemia do Covid 19 iniciamos o ano em ensino remoto, retornando ao horário integral assim que possível. Todas as turmas são atendidas por profissionais do quadro efetivo da Rede Municipal de Ensino. A escola atende 6 turmas, sendo um maternal I; um maternal II; dois maternais III, um jardim II e um Jardim III.

Atendimento:

- Educação Infantil:
Creche – Maternal I, maternal II e maternal III atendendo crianças de 1 a 3 anos e 11 meses.
- Pré-escola- Jardim II e Jardim III, atendendo crianças de 4 a 5 anos e 11 meses.

As turmas de Creche são atendidas por professores e monitores no primeiro turno e no segundo turno por dois monitores, já as turmas de pré-escola são atendidas somente por professores no primeiro turno e no segundo turno por dois monitores.

A instituição possui um espaço de leitura (sala) onde todas as turmas participam semanalmente com atividades de contação de histórias, exploração de livros, utilização de jogos, entre outros.

O Instituto Creche Amigos do Caminho e a instituição J. I. M. Francisco Coelho contam com a parceria do GRUPO MIL e doações voluntárias que dão suporte material a algumas necessidades e apoio cultural.

A alimentação oferecida na Creche é de suma importância para a garantia da saúde das crianças, sendo a qualidade e a variedade dos alimentos a melhor forma de alcançar uma vida mais saudável. Neste espaço, a Creche conta com uma horta que será revitalizada este ano onde os alimentos colhidos serão utilizados na merenda escolar o qual faz parte do Projeto Educacional do Município, acompanhado por uma equipe especializada, composta por nutricionista e equipe técnica que desenvolvem orientações às merendeiras sobre o melhor uso dos alimentos e redução do desperdício. A merenda escolar é servida às crianças distribuídas em quatro refeições diárias.

7. PERFIL DO MUNICÍPIO

O Jardim Escola Municipal Francisco Coelho está localizado no centro do município de Três Rios. **Três Rios** é um município do estado do Rio de Janeiro. Sua população urbana aferida em 2023 pelo Censo IBGE é de 78.346 habitantes, mas possui uma população flutuante que gira em torno de 400 mil pessoas por ser cidade-polo da região centro sul fluminense, atraindo visitantes de todas os municípios vizinhos e também de municípios de Minas Gerais em busca de empregos, comércio e lazer.

Os três rios que fizeram o município receber essa denominação são os rios: Piabanha, Paraibuna e Paraíba do Sul. A cidade, antes chamada de Entre-Rios, foi elevada à categoria de município em 1938, chamando-se Três Rios. Porém, manteve-se o nome Entre- Rios em várias instituições e estabelecimentos comerciais, como forma de resguardar a história da região.

Três Rios já se destacou pela industrialização principalmente no ramo ferroviário e de alimentos, tendo declinado com a quebra de duas importantes empresas da região, principalmente a Companhia Industrial Santa Matilde fabricante de automóveis, vagões e tratores. A cidade iniciou uma recuperação há alguns anos com a vinda de novas indústrias para o município dentre as quais podemos citar a Nestlé, Latapack entre outras.

As fontes de renda da população são geradas principalmente através do comércio, indústrias em destaque o Grupo Mil que emprega grande parte da população trabalhadora do município, serviços públicos, construção civil, turismo e outros.

O município avançou muito em termos educacionais, o que antes se buscava fora da cidade, como cursos de graduação e pós graduação, hoje é ofertado a população com crescentes investimentos. Tendo a oferecer cursos através de várias instituições, a UFRRJ, CEDERJ, FAETERJ, UNINTER, Universidade Suprema, e outras. Podemos perceber que o município vem criando um novo perfil, mais favorável ao desenvolvimento intelectual e social de nossa população. Hoje aproximadamente 10.050 estudantes são atendidos somente pela redepública municipal, com a maioria das escolas reformadas e equipadas.

8. A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

- **EDUCAÇÃO INFANTIL**

Aproximadamente 3.077 alunos, sendo 1.371 em idade de creche e 1.706 em idade de **pré-escola**, incluindo as creches integrais que oferecem quatro refeições/dia.

- **EDUCAÇÃO BÁSICA** - Aproximadamente 10.036 alunos temos hoje na rede de ensino.

- **IPT**- Curso de língua estrangeira com aproximadamente 737 alunos

- **ENSINO SUPERIOR**

- **CEDERJ (Centro Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro)**- Oferece os cursos de Matemática, Biologia, Pedagogia das Séries Iniciais, Física e Tecnologia em sistema de Computação e Pós-Graduação.

- **FAETERJ**- Logística e Pedagogia

- **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro(UFFRJ)**- Atualmente oferece os cursos de Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Direito e Gestão Ambiental.

- **UNIVERTEX**- Oferece curso de Engenharia Civil, entre outros.

- Além de algumas universidades com ensino a distância, como: **UNIASSELVI, UNOPAR; CESUMAR; UNIFATECIE**; entre outras.

Com incentivo do governo municipal, instituições particulares vêm se instalando no município, oferecendo oportunidades a estudantes não só de Três Rios, como também da região e de outros estados.

9. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

O Jardim Escola M. Francisco Coelho apresenta uma estrutura física em espaço adaptado instalado nas dependências do Instituição Creche Amigos do Caminho.

O espaço físico da escola é composto por:

- 6 salas de aula (utilizadas também como dormitório)
- 1 sala de vídeo
- 1 sala de leitura
- 1 secretaria
- 4 banheiros, 2 para adultos (onde um deles as crianças tomam banho) e dois para crianças (1 para menino e 1 para menina).
- 1 cozinha c/ dispensa
- 2 almoxarifados
- 1 fraldário
- 1 refeitório
- 2 pátios

10. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

A SOCIEDADE QUE QUEREMOS CONSTRUIR

Queremos construir uma sociedade justa, fraterna, humana e solidária, onde cada indivíduo reconheça-se como parte ativa e responsável pela mesma.

Onde cada indivíduo receba conceitos significativos e possa através dos mesmos, formar sua base moral, intelectual e espiritual, afim de que se torne um

ser humano íntegro que seja capaz de: pensar com liberdade sem preconceitos; ser independente e justo.

Uma sociedade honesta, educada e buscadora por novos rumos, que lute por seus direitos e que se conscientize e cumpra seus deveres, visando a prevenir nossos bens ambientais e culturais.

Queremos construir uma sociedade onde a diversidade em todos os seus aspectos seja respeitada e valorizada.

Enfim, queremos uma sociedade que entenda a educação como força de transformação e com possibilidades de dar a cada indivíduo as ferramentas necessárias para a construção da sociedade que temos como ideal.

O HOMEM QUE DESEJAMOS FORMAR

Deseja-se formar um ser que comprometa-se consigo mesmo, com a natureza e com a sociedade. Sujeito crítico, reflexivo, inovador e criativo que transforme informações em conhecimentos, que saiba conviver em sociedade, que cultive o afeto e a sensibilidade, que seja responsável e saiba decidir e optar por uma nova sociedade.

Na escola busca-se desenvolver valores permanentes de respeito ao outro, a natureza e a si mesmo.

A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS CONSTRUIR

“Pensar a História como possibilidade é reconhecer a educação também como possibilidade. É reconhecer que se ela, a educação, não pode tudo, pode alguma coisa. Sua força, como costume dizer, resume na sua fraqueza. Uma de nossas tarefas, como educadores e educadoras, é descobrir o que historicamente pode ser feito no sentido de contribuir para a transformação do mundo, de que resulte um mundo mais “redondo”, menos arestoso, mais humano, e em que se prepare a materialização da grande Utopia: Unidade na Diversidade”

Paulo Freire

11. MISSÃO DA ESCOLA:

APRENDER É COISA SÉRIA: Inovar, criar, cooperar, compartilhar ideias e valorizar.

OBJETIVOS:

- Oferecer uma educação de qualidade de modo que as crianças sejam valorizadas em suas diferenças e respeitadas em suas individualidades;
- Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e as possibilidades de vivência da infância.

METAS:

- Assegurar o fornecimento de materiais pedagógicos e mobiliários adequados às faixas etárias e às necessidades do trabalho educacional;
- Melhorar o espaço físico com pintura do prédio, salas de aula estruturadas e refeitório adequado a fim de atender os padrões mínimos de infraestrutura;
- Participar dos projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.
- Buscar parceria com o SESC para implantar atividades extracurriculares a fim de proporcionar o acesso ao esporte, lazer e cultura;
- Dar continuidade à formação continuada dos professores;
- Garantir que o trabalho destinado ou desenvolvido com as crianças seja planejado e acompanhado a fim de que o tempo pedagógico seja garantido com boas práticas e intencionalidade educativa pelo professor;
- Acompanhar os parâmetros de qualidade dos serviços de Educação Infantil estabelecidos pelo MEC como instrumento para a adoção das medidas de melhoria da qualidade.

12. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA:

RECURSOS HUMANOS

DIRETOR:

De acordo com o Regimento Escolar da Rede Municipal de Ensino a direção da instituição de Educação Infantil será exercida por profissional formado em curso de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação em Administração Escolar ou Supervisão Escolar, com no mínimo 360 horas, em instituições de Educação Superior credenciada. O exercício desta função se dará através de consulta pública organizada pelo Conselho Escolar e supervisionada pela Secretaria de Educação.

PROFESSORES E MONITORES:

A admissão do docente que atuará na Educação Infantil será feita através de concurso público de profissional formado em curso de nível superior em Educação (licenciatura de graduação plena), ou Normal Superior em Educação Infantil, admitindo-se na falta dos profissionais acima referidos, como formação mínima a oferecida em nível médio (modalidade Normal). É admitida, em casos específicos, a contratação de docente por parte da SME, para substituição temporária. A formação mínima para o monitor(a) que atuará nas creches deverá ser de Ensino Médio (modalidade Normal).

EQUIPE DE PROFISSIONAIS

A escola conta com 6 professoras regentes, 1 professora com redução de carga horária na sala de leitura, hoje licenciada. Conta também com 6 monitoras efetivas, 5 ajudantes de monitoras, 6 estagiárias de Educação Especial. A equipe técnico-administrativa-pedagógica está formada por 1 Diretora habilitada em Educação Física e pós graduação em Gestão Escolar, 1 Orientadora Pedagógica habilitada em Pedagogia e pós graduada em Psicopedagogia e 1 Supervisora Escolar habilitada em Pedagogia e uma Auxiliar de Secretaria habilitada em Pedagogia e pós graduação em Gestão e Inspeção escolar .

Quanto ao pessoal de apoio, a escola conta com 4 merendeiras efetivas e 2 auxiliares de serviços gerais efetivas e 2 auxiliares de serviços gerais contratadas.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	MATRICULA
Anaí Batista	Ajudante de monitor	Ensino médio em curso	CIEE
Clara Luiza Zanard da C. Silva	Ajudante de monitor	Ensino médio em curso	CIEE
Claudia Fabiana G. Borges	Merendeira	Ensino Médio	114.238
Crislaine Silva Martins	Monitora	Especialização	111.1041
Cristina Rodrigues Vieira	Merendeira	Ensino Médio	114.247
Débora Antônio dos Santos	Monitora	Ensino Médio	111.196
Edna Maria Nunes Gama	ASG	Ensino Fundamental incompleto	Contrato PEAK
Eduarda Gonçalves Franco	Ajudante de monitor	Ensino médio em curso	CIEE
Elaine Soares Bastos	Professora	Pós em Supervisão	112.848
Elisa de Oliveira	Monitora	Pedagogia	111.1074
Emanuela Villa Verde Nascimento	Ajudante de monitor	Ensino médio em curso	CIEE
Gleidielen Pereira Silva	Estagiária Ed. Especial	Ensino médio em curso	CIEE
Isabela Saint Clair C. dos Santos	Estagiária Ed. Especial	Ensino médio em curso	CIEE
Isadora Pereira Melo	Estagiária Ed. Especial	Ensino médio em curso	CIEE
Ivane de Oliveira N. F. Ferrari	A porte	Ensino Médio	111.1212
Janaína Carvalho Gonçalves	Estagiária Ed. Especial	Ensino médio em curso	CIEE
Jordana Aparecida M. Nascimento	ASG	Ensino Fundamental	Contrato PEEAK
Karen Rispoli Rocha	Monitora	Matemática	111.1078
Karina Esteves dos Santos	Professora	Especialização	112.1282
Lenídia de Fátima E. Novo	Supervisora	Pós-graduação	
Lívia Aparecida Procópio	Monitora	Supervisão Escolar	111.1081
Luciene Felício de Lima	Auxiliar de Secretaria	Gestão e Inspeção Escolar	112.1092 112.1449
Maria Aparecida de Souza Faria	Professora	Pós-graduação	112.842
Maria Aparecida Rosa de Souza	ASG	Ensino Médio	111.1087
Maria Clara Ferreira Souza	Ajudante de monitor	Ensino médio em curso	CIEE
Maria Eduarda Monteiro Campos	Estagiária Ed. Especial	Ensino médio em curso	CIEE
Marita Fabiana das G. Guimarães	Professora	Orientação Educacional	112.823
Micaela Pereira Fraga	Estagiária Ed. Especial	Ensino médio em curso	CIEE
Mônica Maria de Araujo	Orientadora Pedagógica	Orientação; Pós em Psicopedagogia e Ed. Infantil	112.850
Patrícia de Oliveira Leal	Diretora	Graduação em Ed. Física; Pósem Gestão e Orientação.	112.427 e 112.822
Paula Arruda V. Alves	Merendeira	Ensino Médio	114.245
Renata Lourenço da Silva	Monitora	Pós em Orientação	111.985
Rosana Ap ^a A. Bonfante	Professora	Letras. Pós em Gestão e Orientação.	112.1069
Rosília Mateus Lopes	Merendeira	Ensino Médio	114. 160
Rosimar da Silva F. Pereira	Professora	Normal Superior	112.1215
Tânia Maria Rodrigues	ASG	Ensino Incompleto	111.1088
Viviany de Paula Rodrigues	Professora	Ensino Médio	112.1194

13. MATRÍCULA

A matrícula na escola pública municipal é gratuita e deve ser requerida pelo aluno, quando maior e emancipado, e pelos pais e/ou responsáveis, no caso do aluno menor e não emancipado, em época própria, de acordo com as diretrizes fixadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Parágrafo único: Não há renovação automática de matrícula na rede municipal de ensino e só aos alunos devidamente matriculados é permitida a frequência às aulas.

Ao assinar o requerimento de matrícula, o responsável pelo aluno menor ou o aluno maior aceita e obriga-se a respeitar as determinações deste regimento.

A matrícula do aluno com necessidades educacionais especiais deve ser assegurada com prioridade, conforme critério fixados nas determinações legais vigentes, e notificada ao órgão próprio da Secretaria Municipal de Educação para planejamento do atendimento.

A matrícula na Educação Infantil deverá seguir um cronograma fixado pela Secretaria Municipal de Educação, obedecendo para fins de organização, a data calendário de 31 de março (data de corte) do corrente ano. Toda primeira matrícula dos alunos em idade de creche (0 a 3 anos) da Rede Municipal deverá passar pelo Cadastro Único da Educação Infantil na Secretaria Municipal de Educação. Após cadastro, os alunos serão encaminhados para efetivação da matrícula na escola de escolha dos pais ou responsáveis. Caso não haja vaga disponível para a escola/turma que a família optou o aluno ficará na fila de espera e aguardará até que surja a vaga. Mensalmente as escolas devem encaminhar seu quadro de vagas para disponibilizar para os alunos cadastrados que se encontram na fila de espera (seguindo calendário determinado pela SME até o mês de setembro).

DOCUMENTOS PARA EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA

No ato da matrícula na Educação Infantil os pais ou responsáveis pelo aluno deverão apresentar cópia dos seguintes documentos:

- I. Certidão de Nascimento do aluno;
- II. Comprovante de residência atual, com endereço completo, inclusive CEP;

- III. Carteira de Vacinação;
- IV. Comprovante do tipo sanguíneo, de acordo com a Lei nº 2.097, de 24 de março de 1993;
- V. CPF e RG do responsável legal do aluno;
- VI. Declaração escolar especificando a etapa da Educação Infantil a ser cursada;
- VII. 02 retratos 3 x4.
- VIII. Cartão do SUS

14. ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

De acordo com a Deliberação 02/2023 do Conselho Municipal de Educação de Três Rios os parâmetros para a organização de grupos decorrerão das especificidades da proposta pedagógica, recomendada a seguinte relação professor/criança, bem como monitor/criança:

Creche I: Crianças de 1 a 1 ano e 11 meses _ 10 a 16 crianças/01 professor/01 monitor (manhã) e 2 monitores (tarde).

Creche II: Crianças de 2 a 2 anos e 11 meses _ 12 a 18 crianças/01 professor/01 monitor (manhã) e 2 monitores (tarde).

Creche III: Crianças de 3 a 3 anos e 11 meses _ 20 a 25 crianças/01 professor (manhã) e 02 e monitores (tarde).

Pré I: Crianças de 4 a 4 anos e 11 meses _ 20 a 25 crianças/01 professor (manhã) e 2 monitores (tarde).

Pré II: Crianças de 5 a 5 anos e 11 meses _ 20 a 25 crianças/01 professor/ (manhã) e 2 monitores (tarde).

Parágrafo único: A mantenedora deve garantir suporte quando verificada a necessidade pela equipe técnico-pedagógica da instituição, de monitores para atender as necessidades básicas dos alunos de 3 anos e 11 meses, em horário parcial.

Turno	Nº de Alunos	Turma
Horário Integral	13 alunos	Creche I
	17 alunos	Creche II
	17 alunos	Creche III
	18 alunos	Pré I
	15 alunos	Pré II A
	14 alunos	Pré II B
TOTAL	94 ALUNOS	6 TURMAS

15. TRANSFERÊNCIA

As transferências entre unidades de ensino acontecem ao longo de todo ano letivo e estão sob a responsabilidade das escolas, condicionadas a vaga na escola escolhida pelo responsável.

16. PROPOSTA PEDAGÓGICA E O CURRÍCULO:

As ações pedagógicas e a organização curricular têm como base a lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil de 2009 a nova proposta curricular do Município da Educação Infantil em consonância com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, Resolução nº 02 de 22 de dezembro de 2017, que se fundamenta em uma construção de uma escola que desenvolva em seus alunos competências gerais para a Educação Básica essenciais para aprendizagem. São elas:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa,

reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

5. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

6. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

7. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. São eles:

17. DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGENS DE ACORDO COM A BNCC

CRECHE		PRÉ-ESCOLA
BEBÊS	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS
(zero a 1 ano e 6 meses)	(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(4 anos a 5 anos e 11 meses)

De acordo com a BNCC da Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagens e desenvolvimento nos cinco campos de experiências.

A linha Pedagógica da instituição entende que deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, os elementos de cultura que enriqueçam o seu desenvolvimento e inserção social, cumprindo um papel socializador, proporcionando o desenvolvimento da identidade das crianças por meio de aprendizagens significativas, diversificadas e realizadas em situações de interação.

O trabalho é voltado para a realidade dos educandos, com objetivos e metas traçados para o desenvolvimento de ações que possam despertar o senso de cidadania através de projetos, atividades e eventos integrados com as famílias e comunidade fazendo com que todos possam colaborar e acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

18. PROJETOS DE TRABALHO

Os projetos de trabalho têm contado com parcerias de empresas e da comunidade, cujo apoio e participação tem sido de grande importância para que os objetivos sejam alcançados.

Na escola são oferecidas as crianças condições de aprendizagens que ocorrem

através de brincadeiras, de situações significativas e contextualizadas e também situações mediadoras intencionais. Com o trabalho docente temos buscado uma organização em que as crianças participem de atividades diferentes no mesmo momento, em que haja alternativas para todos (agitados, tranquilos, autônomos, dependentes, etc.) em que se dê uma atenção especial ao clima na sala de aula, em que se valorize e se aproveite efetivamente a brincadeira, a relação social e a vida cotidiana como fonte de aprendizagem procurando atender a diversidade dos alunos.

19. AÇÕES COTIDIANAS EDUCATIVAS E DE CUIDADOS NA CRECHE QUANTO A:

Higiene e saúde

- Manter o corpo da criança, cuidado, limpo e saudável;
- Incentivar as crianças a aprender a cuidar de si próprias e assumir responsabilidades em relação à sua higiene e saúde, periodicamente, de forma a prevenir doenças;
- Acompanhar com as famílias o calendário de vacinação das crianças;
- Observar o crescimento e o desenvolvimento físico das crianças;
- Manter comunicação com a família quando uma criança fica doente e não pode frequentar a creche;
- Procurar orientação nos serviços básicos de saúde para a prevenção de doenças contagiosas existentes no bairro; Procurar orientação especializada para o caso de crianças com dificuldades físicas, psico-afetivas ou problemas de desenvolvimento;
- Orientar, sempre que necessário, as famílias a encaminhar as crianças ao atendimento de saúde disponível;
- Entender que o cuidado com a higiene da criança não deve impedi-la de brincar e se divertir;
- Manter-se como exemplo para a criança, cuidando da própria aparência e higiene pessoal.

Alimentação

- Preparar e ofertar os alimentos com capricho e carinho;
- Planejar alimentos apropriados para as crianças de diferentes idades;
- Respeitar preferências, ritmos e hábitos alimentares individuais das crianças;
- Diversificar a alimentação das crianças, educando-as para uma dieta equilibrada e variada;

- Incentivar as crianças a se alimentarem sozinhas;
- Possibilitar que a água filtrada esteja sempre acessível às crianças;
- Incentivar a participação das crianças na arrumação das mesas e dos utensílios, antes e após as refeições;
- Valorizar o momento da mamadeira, segurando no colo os bebês e demonstrando carinho para com eles;
- Ajudar os pequenos na transição da mamadeira para a colher e o copo;
- Informar as famílias sobre a alimentação da criança e aceitar suas sugestões, sempre que possível.

Sono/ou Repouso

- Organizar lugares agradáveis para a criança se recostar e/ou desenvolver atividades calmas, quando não estiver com disposição ao sono;
- Organizar um ambiente adequado ao descanso e sono da criança;
- Preparar a criança adequadamente para um repouso tranquilo e confortável, retirando calçados e utilizando roupas confortáveis.

Período de adaptação à creche

- Considerando que a adaptação **é da criança**, devemos respeitar seus medos e inseguranças, portanto seu horário será de acordo com sua aceitação observada pelos profissionais da creche;
- Promover contato com a família para registro de dados informativos sobre a criança;
- Dar atenção individual a criança quando começar a frequentar a creche;
- Dar às mães e aos pais atenção especial para que os mesmos ganhem confiança e familiaridade com a creche;
- Permitir a presença de um dos familiares da criança na creche durante o período de adaptação da criança;
- Organizar um planejamento flexível quanto a rotinas e horários para as crianças em período de adaptação;
- Permitir que a criança traga um objeto querido de casa, para ajudá-la na adaptação à creche: uma boneca, um brinquedo, uma chupeta, um traveseiro;

- Criar condições para que os irmãozinhos maiores que já estão na creche, participem da adaptação dos menores;
- Promover uma conversa aberta, orientando as mães e os pais sobre o melhor caminho para superar as dificuldades do período de adaptação;
- Observar com atenção a reação dos bebês e de seus familiares durante o período de adaptação;
- Nunca deixar crianças inseguras, assustadas, chorando ou apáticas, sem atenção e carinho;
- Oferecer cuidado especial com a alimentação, saúde e sono durante o período de adaptação.

Proteção, afeto e amizade

- Acolher bem as famílias para que as crianças se sintam confiantes e seguras;
 - Respeitar e incentivar as amizades infantis;
 - Valorizar a cooperação e a ajuda entre adultos e crianças;
 - Ofertar conforto, apoio e carinho sempre que necessitarem;
 - Procurar entender porque a criança está triste ou chorando;
 - Procurar não interromper bruscamente as atividades das crianças;
 - Evitar situações em que as crianças se sintam excluídas;
 - Evitar comentar assuntos relacionados com as crianças e seus familiares na presença delas;
 - Proteger e cuidar das crianças, mesmo quando estiverem brincando livremente;
 - Conversar e brincar com os bebês quando estão acordados;
 - Dar atenção à criança quando solicita ou pergunta alguma coisa;
 - Proteger as crianças de eventuais desentendimentos dos colegas;
 - Ajudar as crianças a desenvolverem seu autocontrole e aprender a lidar com limites para seus impulsos e desejos;
 - Explicar as crianças os motivos para comportamentos e condutas que não são aceitos na creche;
 - Procurar saber e tomar providências quando as crianças aparecem na creche machucadas e amedrontadas;
- Evitar expor as crianças a todo tipo de constrangimento, bem como não fazer uso de apelidos.

20. AVALIAÇÃO

A avaliação na Educação Infantil será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, tomando como referência os objetivos estabelecidos para essa etapa da educação, sem objetivo de promoção, mesmo para acesso ao Ensino Fundamental, tomando como referências as seguintes regras:

- I- A carga horária mínima anual para Educação Infantil é 800 (oitocentas) horas, estando excepcionalmente suspensa a obrigatoriedade do mínimo de 200(duzentos) dias de trabalho educacional devido à pandemia do Covid 19.
- II- Controle de frequência pela instituição de educação infantil, exigida a frequência mínima de 60%(sessenta por cento) do total de horas, quando ocorrer o retorno presencial;
- III- Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Sobre avaliação na educação infantil ela diz em seu **Art. 31º** ressalta: “Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Os registros da avaliação refletem a imagem da ação desenvolvida pelo professor e relatam os avanços da turma. Eles devem ser feitos ao longo de todo processo, através de atividades, fichas de observação individual do desenvolvimento da criança, organização de portfólios e relatório do professor.

De acordo com as determinações da Secretaria Municipal de Educação, a partir de 2023 os registros das avaliações dos alunos em idade de creche deverão permanecer semestralmente através de relatórios descritivos, e em idade de pré-escola deverão ocorrer bimestralmente através de instrumento objetivo, tendo a família o acesso aos documentos como forma de acompanhamento do desenvolvimento de seus filhos nas instituições da Educação Infantil.

1. GESTÃO ESCOLAR

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que agente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”

Paulo Freire

PERFIL DE GESTÃO DESEJÁVEL

Adotaremos uma gestão participativa onde as pessoas envolvidas e interessadas no crescimento da escola possam atuar ativamente das decisões e compromisso com o coletivo, no qual a escola se transforma em um espaço democrático de construção da cidadania e respeito as diferenças.

Neste contexto a comunidade escolar, principalmente os pais, têm sido convidados a participar do processo educativo das crianças, participando na realização das atividades, reuniões de pais, palestras, oficinas entre outros, com o objetivo de sentirem-se corresponsáveis pela educação, desenvolvimento e aprendizagem de seus filhos.

O trabalho pedagógico passa a ser entendido como compromisso de todos, onde o educar e o cuidar reforçam sua indissociabilidade. Professores, monitores e gestor buscam conhecimentos que possam favorecer as práticas educativas através de estudos cujos temas são sugeridos pela equipe e que vem de encontro aos interesses desses profissionais, bem como, as necessidades e individualidades dessa comunidade escolar.

A gestão busca o acolhimento as diferenças e o respeito aos saberes dos alunos e a cultura da comunidade.

A função do Diretor da Unidade Escolar deve ser entendida como coordenação do funcionamento geral da unidade escolar e da execução das deliberações coletivas do Conselho Escolar, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação.

O cargo de Diretor da Unidade Escolar deverá ser exercido por professor do magistério público municipal, formado em Curso de Licenciatura em Pedagogia ou em nível de Pós-graduação, na Área de Administração Escolar, através de consulta pública organizada pelo Conselho Escolar e supervisionada pela Secretaria de Educação.

São atribuições do Diretor:

- I. Dirigir as atividades da unidade escolar, executando e fazendo executar as disposições legais, regulamentares, regimentares e os atos normativos internos;
- II. Presidir o Conselho da Unidade Executora;
- III. Coordenar a construção e elaboração coletiva do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar;
- IV. Propiciar, estimular e apoiar a capacitação contínua dos profissionais sob sua direção através de grupo de estudos, seminários, fórum de debates, palestras, oficinas, organizados pela equipe da unidade escolar ou promovidos pela Secretaria Municipal de Educação e articulações com outras instituições educacionais;
- V. Receber, informar e despachar todo tipo de documentação, encaminhando-as à comunidade escolar e às autoridades competentes, conforme o caso;
- VI. Autorizar a matrícula e a transferência do aluno, observando os aspectos legais e as normas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação;
- VII. Cobrar em tempo hábil a entrega de histórico escolar dos alunos oriundos de transferência, observando o prazo de 30 dias do ato da matrícula, conforme legislação em vigor;
- VIII. Zelar para que a frequência mínima estabelecida, inciso VI, art., 24 da lei 9394/96 seja cumprida, criando estratégias que estimulem e impeçam a evasão escolar;
- IX. Acompanhar o processo pedagógico desenvolvido na unidade escolar, favorecendo a implementação de estratégias que visem à redução de índices de evasão e repetência constatados;
- X. Encaminhar à Secretaria Municipal de Educação a prestação de contas do movimento financeiro da unidade escolar, após sua aprovação pelo Conselho Escolar;
- XI. Assinar, juntamente com o Secretário Escolar/Auxiliar de Secretaria, os documentos expedidos relacionados à vida escolar do aluno e os mapas estatísticos;
- XII. Controlar a frequência diária dos servidores, atestar a frequência

mensal, bem como encaminhá-la pontualmente à Secretaria Municipal de Educação;

- XIII. Garantir a organização e a execução do calendário escolar;
- XIV. Garantir a qualidade e a distribuição da merenda escolar, supervisionando o controle do estoque de gêneros e atestando mapamensal de distribuição;
- XV. Cumprir e fazer cumprir os prazos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação.
- XVI. Garantir mecanismos de participação necessários ao processo de construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, sua implementação e avaliação;
- XVII. Mediar conflitos e propor ações que desenvolvam e aperfeiçoem o relacionamento interpessoal dos membros da comunidade escolar.

22. CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um colegiado permanente de debate e articulação entre os vários segmentos da comunidade escolar e local, tendo em vista a democratização da escola pública e a melhoria da qualidade socialmente referenciada da educação nela ofertada. Entende-se por comunidade escolar, para efeito deste Decreto, o conjunto de alunos/as, pais/mães ou responsáveis legais por alunos/as, trabalhadores/as em educação, docentes e não docentes em efetivo exercício na unidade escolar. Por comunidade local entende-se pessoa que mora e/ou trabalha nas imediações da escola.

O Conselho Escolar constitui-se no órgão máximo da gestão escolar e exercerá as funções consultiva, deliberativa, fiscalizadora, propositiva e mobilizadora, nos assuntos referentes à gestão pedagógica e administrativa, resguardados os princípios constitucionais, as disposições legais e as diretrizes da política educacional da Secretaria Municipal de Educação.

O Conselho Escolar será constituído pelo/a Diretor/a da Escola e representação paritária dos/as trabalhadores/as em educação docentes, trabalhadores/as em educação não docentes, pais/mães ou responsáveis legais pelos alunos/as, os/as estudantes e representante da Associação de Pais e Mestres (APM), eleitos/as pelos seus pares, em assembleia do segmento que representam, na seguinte proporção:

a) nas escolas até seiscentos (600) alunos/as, no mínimo um (01) representante titular e um (01) suplente por segmento;

b) nas escolas com mais de seiscentos (600) alunos/as, no mínimo dois (02) representantes titulares e dois (02) suplentes por segmento, escola e que não seja pertencente a nenhum dos outros segmentos definidos.

O/A Diretor/a da Escola tem assento nato no Conselho Escolar e não poderá exercer os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.

A diretoria da APM elegerá, entre seus integrantes, um (01) representante para o Conselho Escolar, que não poderá exercer o cargo de Presidente e Vice-Presidente deste, tendo como objetivo a articulação entre os dois colegiados.

As escolas poderão incluir no Conselho Escolar, um (01) representante da comunidade local que não poderá exercer os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste colegiado, tendo como objetivo a articulação entre escola e comunidade na qual está inserida.

Todos os segmentos existentes na comunidade escolar deverão estar representados no Conselho Escolar, assegurada a proporcionalidade de 50% para o conjunto dos segmentos pais/mães ou responsáveis legais e alunos/as e 50% para o conjunto dos/as trabalhadores/as em educação.

I -No impedimento legal de membros do segmento alunos/as para compor a representação estabelecida neste parágrafo, o percentual de 50% (cinquenta por cento) será completado, respectivamente, por representantes dos/as pais/mães ou responsáveis legais.

II -Na insuficiência de representantes do segmento trabalhadores em educação não docentes, o percentual de 50% (cinquenta por cento) será completado pelos/as trabalhadores/as em educação docentes.

Podem candidatar-se ao Conselho Escolar:

I - Trabalhadores/as em educação docentes, do quadro permanente, designados/as e em efetivo exercício na unidade escolar;

II- Trabalhadores/as em educação não docentes, do quadro permanente, designados/as e em efetivo exercido na unidade escolar;

III –Pai, mãe ou responsáveis legais dos/as alunos/as regularmente matriculados/as e frequentes;

IV-Alunos/as com quatorze (14) anos ou mais regularmente matriculados/as

efrequentes.

ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESCOLAR :

- I** –Elaborar o Regimento Interno do Conselho Escolar, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação;
- II** -Fiscalizar o fiel cumprimento do Calendário Escolar, observando as normas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação e a legislação vigente;
- III** - Convocar assembleias gerais da comunidade escolar, juntamente com a equipe diretiva, ou de seus segmentos, quando houver a necessidade de discussão de algum assunto pertinente a sua competência;
- IV** - Avaliar o desempenho da escola, considerando as diretrizes, prioridades e metas estabelecidas;
- V** -Acompanhar a evolução dos indicadores educacionais (evasão, cancelamento, aprovação, reprovação, aprendizagem, entre outros) propondo, quando necessárias, ações visando a melhoria da qualidade social da educação escolar;

Criar e garantir mecanismos de participação efetiva e democrática das comunidades escolar e local na definição do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, sugerindo modificações sempre que necessário;
- VI** -Elaborar o plano de estudo e participar da formação continuada e permanente dos/as conselheiros/as Escolares, visando ampliar a qualificação de sua atuação;
- VII** -Participar de atividades de formação para os/as conselheiros/as escolares, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação;
- VIII** - Fiscalizar a gestão administrativa, pedagógica e financeira da unidade escolar;
- IX** -Divulgar periodicamente, de acordo com a prestação de contas, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, resultados obtidos e qualidade dos serviços prestados;
- X** -Promover relações de cooperação e intercâmbio com outros Conselhos Escolares;
- XI** -Encaminhar à Secretaria Municipal de Educação, junto com a equipe diretiva, proposição para melhoria da unidade escolar;
- XIII**-Mobilizar campanhas de esclarecimento sobre o zelo e conservação do patrimônio público, do prédio escolar, da importância da educação para a prevenção da violência física, psicológica e moral, entre outras;
- XIV** - Propor e coordenar alterações curriculares na unidade escolar, respeitada a

legislação vigente, a partir da análise, entre outros aspectos, do aproveitamento significativo do tempo e dos espaços pedagógicos na escola;

XV- Propor atividades culturais que favoreçam o enriquecimento curricular, o respeito ao saber do/a aluno/a e a valorização da cultura da comunidade local;

XVI - Participar das discussões junto a equipe técnico-administrativa sobre alterações administrativas na escola, respeitada a legislação vigente;

XVII – Participar da elaboração do PDDE Interativo.

O mandato de cada Conselheiro/a será de dois (2) anos, com direito a urna recondução consecutiva.

23. ESPAÇO DE FORMAÇÃO

O Jardim Escola Municipal Francisco Coelho concebe o papel do professor como sujeito inacabado e ativo no processo de conhecer melhor para ensinar melhor. Sendo assim a formação permanente tem por base o entendimento e o reconhecimento da vocação ontológica dos homens de inacabamento, que os impelem a necessidade de busca pelo ser mais. Está permeada pela ideia de que ensinar, aprender, conhecer e pesquisar estão em íntima relação com o fazer docente e encontram-se indissociáveis. A SME promove Formação continuada bimestrais aos professores e monitores, estabelecidas em calendário anual. As professoras compartilham temas de interesse coletivo utilizando o acervo bibliográfico que o MEC disponibiliza às escolas da rede pública e também temas que tenham relação com a própria prática escolhida pelos profissionais da escola.

24. PROPOSTA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A proposta inclusiva da escola para atender crianças com deficiência conta com o apoio da Equipe da Educação Especial da SMECT, através de visitas na escola, formação para monitores especializados e professores recursistas.

Além disso, a SMECT oferece através do Centro de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE) – atendimento às crianças com comprometimento psicológico, fonoaudiológico, de aprendizagem e neuromotora. Dessa forma, as crianças que são identificadas com algum tipo de dificuldade, são encaminhadas

para avaliação e quando necessário recebem acompanhamento específico. Através da observação dessas crianças, quando identificado algum tipo de deficiência, a escola e a SMECT, junto com a família busca o diagnóstico para garantir a inclusão e o atendimento adequado. Dependendo da deficiência a criança recebe apoio de monitor especializado para auxiliá-lo em suas necessidades.

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Político Pedagógico foi elaborado com a colaboração de toda a comunidade escolar e está de acordo com o regimento escolar da Rede Municipal de Ensino.

Para elaboração deste projeto, foram utilizados os seguintes instrumentos de consulta:

- LDB 9394/96
- Proposta Pedagógica de Creche e Pré-escola do município de Três Rios
- RECNEI – Vol 1,2 e 3
- Resolução nº 7 de 14 de dezembro de 2010
- Deliberação 01/2007 do CME de Três Rios
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil
- BNCC – Resolução nº 2 de 22 de dezembro de 2017.
- Pedagogia de Projetos – Uma nova maneira de ensinar e aprender (apostila)

O Projeto Político Pedagógico é um documento em construção, que irá se formando e se modificando de acordo com as práticas, com as necessidades, com a realidade da escola e com os suportes legais que sustenta a Educação nacional e municipal

26. BIBLIOGRAFIA

LDB – 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de dezembro de 1996.

Orientações para Elaboração e Execução de Proposta Pedagógica na Educação Infantil. Departamento de Ensino Fundamental – Coordenação Pedagógica da Educação Infantil. Curitiba, 2006.

PADILHA, R.P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2011.

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil Volume 1 MEC, Brasil, Brasília 2006.

PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Chiscote: Instituto de Inovação Educacional .1993.

PRESTES, Irene Carmem Piconi. Psicologia da Educação. IESDE: Curitiba: 2004.

RADESPIEI, Maria. Alfabetização sem segredos. Cirandinha – Psicologia Infantil. 1ª edição. 2º semestre, 2003.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 – Volumes 1, 2 e 3.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Ministério da Educação – Brasília. MEC, 2000.

RODRIGUES, Almir Sandro. Teorias da Aprendizagem. – IESDE: Curitiba. 2005. VITÓRIA, Maria Inês Corte. Revista do Professor. Porto Alegre, pág.40 e 41, jan/março de 2002 .

ANEXO

CALENDÁRIO ESCOLAR
2023

Jardim Escola M Francisco Coelho
Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia
PROJETO: “Agricultura natural! Vida saudável na creche!”,

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil – Do maternal I ao Jardim III.

PERÍODO: De agosto a novembro de 2023.

ELABORAÇÃO: Professores e equipe Gestora/Pedagógica do J. E. Francisco Coelho e

JUSTIFICATIVA:

Percebemos que grande parte das crianças que recebemos em nossa creche apresenta maus hábitos alimentares, o que tem dificultado bastante a introdução de alimentos saudáveis oferecidos no cardápio escolar balanceado e elaborado pela nutricionista da Secretaria de Educação, composto por todos os nutrientes diários necessários para uma criança se desenvolver bem. Cabe ressaltar que a maioria das crianças tem demonstrado interesse somente por mamadeiras, biscoitos e alimentos industrializados, desejando que as refeições da creche sejam substituídas por tais alimentos. Dessa forma os profissionais da instituição têm se esforçado bastante para que elas aceitem os alimentos nutritivos que é oferecido na rotina alimentar. A parceria com o setor da merenda escolar da Secretaria Municipal de Educação também tem conversado com as famílias esclarecendo sobre a necessidade da mudança de hábitos para a saúde de seus filhos. Outra ação importante é a criação de uma horta no espaço externo da creche com a participação dos alunos, família e comunidade escolar, a fim de modificar esta realidade. Portanto este projeto justifica-se pela necessidade de desenvolver nas crianças novos hábitos alimentares, valorizando o cultivo de alimentos naturais, através de uma consciência ambiental e nutricional para uma vida saudável.

OBJETIVO GERAL: Cultivar uma horta na creche com a participação dos alunos, família e comunidade escolar com objetivo de desenvolver hábitos alimentares saudáveis com o plantio e colheita de hortaliças, legumes e verduras.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS:

- Promover o conhecimento de técnicas de plantio e cultivo de hortaliças.
- Estimular o consumo de verduras, legumes e frutas na merenda escolar.

- Valorizar os elementos da natureza, como: a terra, o sol, a chuva e as sementes para o cultivo dos vegetais.
- Conhecer os cuidados com a horta.
- Conhecer as principais hortaliças, época de plantio, tempo de colheita.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

DETONADOR: Visita ao espaço da horta da escola.

PRIMEIRA ETAPA: Plantando...

Sugestões de Atividades

- Após visita a horta, conversa e registro sobre o que observaram e os cuidados que necessitarão para o plantio e colheita.

- Pedir a participação dos voluntários que estão organizando a horta para conversar com as crianças apresentando o que eles já realizaram.
- História: “A Cesta da Dona Maricota”.
- Participar do plantio na horta: Alface; agrião; beterraba; couve; salsa; etc.
- Apresentar verduras, legumes e frutas para que as crianças possam manipular, cheirar e saborear.
- Fazer salada de frutas com a participação das crianças.
- Elaborar gráfico sobre as frutas de preferência do grupo.
- Desenhar os alimentos saudáveis.
- Música: “O que tem na sopa do neném” (Palavra cantada)
- Visita à cozinha da creche
- Conhecer o cardápio da creche
- Identificar na merenda escolar os legumes, verduras e frutas.
- Recortar figuras de alimentos saudáveis e colar em pratinhos descartáveis para confecção de mural.

SEGUNDA ETAPA : Cuidando...

Sugestões de Atividades

- Conhecer as ferramentas para e materiais para a preparação da horta: Enxada; pás; ancinho; carrinho de mão; terra preta; estaca de madeira; garrafas Pet’s para demarcar os canteiros; sementes ou mudas.
- Regar os canteiros da horta: plantas medicinais, verduras e legumes.
- Criar cartazes com ilustrações que as crianças possam identificar os hábitos de higiene para o preparo de uma alimentação saudável: Lavar as mãos, lavar os vegetais, etc.

TERCEIRA ETAPA : Colhendo...

Sugestões de Atividades

- Conhecer uma horta.
- Cultivar algum vegetal com a turma.
- Convidar um pai para falar de plantio e colheita.
- Fazer suco de fruta natural.

- Histórias sobre o tema: A Cesta da Dona Maricota.
- Música: O que está na sopa do neném. (Explorar os legumes). Ilustrar a música no cartaz.
- Criar um livrinho de receita de comidas saudáveis.

CULMINÂNCIA:

- Participação da “Feira de Ciência” (18 a 21/10) com: Painéis de fotos com o processo da criação da horta; fotos das crianças confeccionando alguma receita, Livrinho de receita, experiência com alimentos, pirâmide alimentar, etc.

AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá nas mudanças de hábitos e atitudes das crianças, contribuindo para uma vida mais saudável envolvendo, dessa forma, família e escola como colaboradores e participantes deste processo.

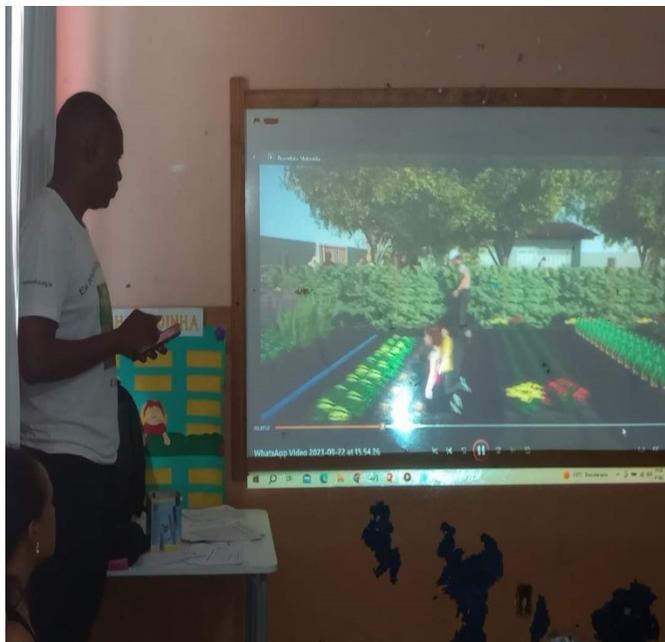
EVENTOS E COMEMORAÇÕES

- CARNAVAL
- DIA DO TRÂNSITO
- DIA DAS MÃES
- FESTA JUNINA
- MEIO AMBIENTE
- FOLCLORE
- SEMANA DA PÁTRIA
- DIA DA ÁRVORE
- CHEGADA DA PRIMAVERA
- SEMANA DA CRIANÇA
- CONSCIÊNCIA NEGRA
- NATAL

PROJETO: “Agricultura natural! Vida saudável na creche!”

DETONADOR

APRESENTAÇÃO DO PROJETO A EQUIPE DA CRECHE E VISITAÇÃO A HORTA





PROJETO: “Agricultura natural! Vida saudável na creche!”

VISITA DAS TURMAS A HORTA.

CUIDADO E APRENDIZAGEM COM A NATUREZA.



PROJETO: “Agricultura natural! Vida saudável na creche!”

VISITA DAS TURMAS A HORTA DA CRECHE.

CUIDADO E APRENDIZAGEM COM A NATUREZA.



PROJETO: “Agricultura natural! Vida saudável na creche!”

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



PROJETO: “Agricultura natural! Vida saudável na creche!”

CONHECENDO A COZINHA DA CRECHE



EVENTOS E COMEMORAÇÕES

CARNAVAL



EVENTOS E COMEMORAÇÕES

PÁSCOA

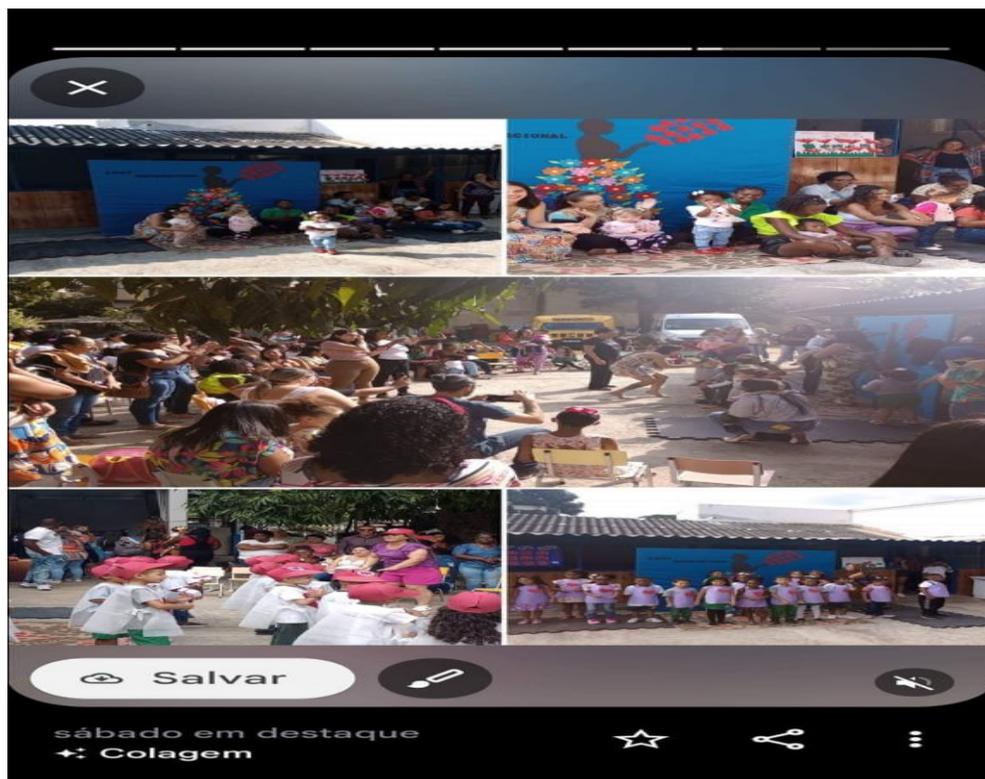


EVENTOS E COMEMORAÇÕES

MAIO AMARELO: TRÂNSITO COM SEGURANÇA



DIA DAS MÃES



EVENTOS E COMEMORAÇÕES

MEIO AMBIENTE



SEMANA DA PÁTRIA



EVENTOS E COMEMORAÇÕES

DIA DA ÁRVORE



SEMANA DA CRIANÇA



EVENTOS E COMEMORAÇÕES
NATAL



FORMATURA JARDIM III A E B



MUITO APRENDIZADO COM JOGOS, ARTES, LEITURAS E BRINCADEIRA

